

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE LEITURA CRÍTICA E PENSAMENTO REFLEXIVO EM DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO DO EMPREGO DO QUIZ DINÂMICO

Data de submissão: 15/05/2023

Data de aceite: 04/07/2023

Ana Paula Rodrigues

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6034763904727969>

Aramis da Silva Monteiro Ponath

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2087870790900797>

Haney Giostri Campos

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6930633330331717>

Helenilze Espindula Rossi Coser Zanoni

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1490250526094786>

Raphael de Oliveira Silva

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<https://lattes.cnpq.br/1607374084886589>

Simone Batista Fernandes Estevão

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1365096892424452>

RESUMO: Especialistas já têm destacado a importância do pensamento crítico

na educação, especialmente no ensino universitário, tanto para o mercado de trabalho quanto para a vida pessoal e cívica dos indivíduos. Diante desse cenário, o presente capítulo visa apresentar a experiência de uma metodologia inovadora, materiais utilizados e resultados obtidos, na introdução da literatura na formação de alunos do ensino universitário, visando à construção de habilidades de pensamento crítico, à adesão e interesse dos discentes. Os resultados obtidos na ação indicam a aceitabilidade dos discentes, bem como algum grau de impacto das obras em suas respectivas visões sobre a realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Quiz dinâmico. Incentivo à leitura. Estudante universitário. Ensino Superior. Leitura.

DEVELOPING CRITICAL READING AND REFLECTIVE THINKING SKILLS IN HIGHER EDUCATION: A CASE STUDY OF DYNAMIC QUIZ USAGE

ABSTRACT: Experts have already highlighted the importance of critical thinking in education, especially in college education, both for the job market as for the individuals personal and civic life. Before this scenario, this chapter aims to present the experience

of an innovative methodology application, used materials and results obtained, by introducing literature in the university students education, aiming the development of critical thinking skills, adherence and interest by the students. The research results reveals an acceptability by the students, as well as some degree of impact of literary works on their respective visions of reality.

KEYWORDS: Dynamic quiz. Reading incentive. University student. University education. Reading.

1 | INTRODUÇÃO

O pensamento educacional, de Platão a John Dewey, destaca a importância da crítica de pensamento e o valor intrínseco da instrução que vai além da simples recordação da temporalidade e descrição de eventos (MCPECK, 2016). Ensinar os discentes a pensar criticamente é um objetivo declarado da educação, sobretudo no ensino universitário.

A preocupação emergente da formação crítica dos alunos no ensino superior, por um lado, se constrói pelo desejo dos empregadores, universidades e faculdades na formação de pensadores curiosos, críticos, analíticos e reflexivos, capazes de investigar e solucionar problemas de forma ágil, bem como flexíveis e capazes de agregar valor às suas organizações (HARVEY *et al.*, 1997).

Por outro lado, o pensamento crítico é vital para “a vida pessoal e cívica de todos os membros da sociedade” porque permite que os indivíduos avaliem as informações apresentadas a eles para fazer melhores julgamentos (FACIONE, 1990, p. 32, *tradução dos autores*). Edward Glaser, o precursor da pesquisa contemporânea em pensamento crítico, elucida que somente cidadãos com habilidades de pensamento crítico desenvolvidas podem fazer julgamentos inteligentes sobre questões públicas (ABRAMI *et al.*, 2015).

O grande relevo da literatura nesse processo de construção repousa na natureza da arte em preservar uma profunda dimensão metafísica, de modo que a arte não replica o mundo exterior, mas detém a capacidade de extrapolar a realidade e tornar visível ao espectador o absoluto (ROCHE, 2008).

A literatura como uma expressão da arte detém essa capacidade de elucidar e instigar os leitores à reflexão. A partir desse preceito e almejando a construção do pensamento crítico dos discentes na Faculdade da Região Serrana (FARESE), o professor Aramis da Silva Monteiro Ponath, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, juntamente com a bibliotecária Haney Giostri Campos, da mesma instituição, introduziram a literatura na formação dos alunos, dentro de uma metodologia inédita, nomeada como o *Quiz Dinâmico*.

O presente capítulo contribui com a literatura ao apresentar um estudo de caso que relata e elucida sobre a construção de pensamento crítico em estudantes universitários, por meio da literatura com uma metodologia inovadora. Ademais, apresentamos os principais resultados referentes às impressões dos alunos envolvidos, que servem de insumo para o aprimoramento em novas edições da ação.

Para tanto, o relato está organizado em três seções. A primeira apresenta o debate na literatura, que enfatiza a relevância da arte na construção do pensamento crítico, bem como o emprego da literatura como instrumento nesse processo. A segunda apresenta a metodologia empregada na ação do *Quiz Dinâmico*, em que é relatado o material empregado, as motivações e a forma de execução da ação. A terceira apresenta os principais resultados obtidos na ação, assim como as impressões dos alunos envolvidos. Por fim, na última são apresentadas a conclusão e proposições para aprimorar o projeto em edições futuras.

ARTE E LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

O pensamento crítico não apresenta uma definição clara na literatura, muito menos uma métrica para sua mensuração (BLACK, 2007). No entanto, é relativamente reconhecida a descrição proposta inicialmente por Dewey (1916, *apud* ALSALEH, 2020), na qual tal pensamento é compreendido como um processo que emerge com um problema e termina com uma solução, instigando os indivíduos a buscar razões, evidências e questionar conceitos.

Nesse mesmo segmento, Butterworth e Thwaites (2013) argumentam que pensar criticamente não está restrito apenas à determinação de um problema ou expressar desaprovção em relação a algo, mas significa criar opiniões coerentes e objetivas.

Por outro prisma, Paul e Elder (2019) advogam que o pensamento crítico é aquele em que o indivíduo é capaz de detectar problemas e levantar questões cruciais de forma clara e precisa, coletar e avaliar informações pertinentes e interpretar ideias abstratas com sucesso, estando qualificado para elaborar conclusões e sugerir soluções adequadas.

Neste íterim, a arte se apresenta como um instrumento oportuno para a prática e desenvolvimento de habilidades do pensamento crítico, visto que ela convida o espectador a entender, analisar e interpretar a proposta do artista.

A arte é uma forma de conhecimento apreendido da realidade e trabalhado a partir dela. Entretanto, ela não constitui cópia fiel da realidade objetiva, e sim algo novo, derivado da ação criativa do indivíduo que transfigura num produto cultural de sua época.

Em seus ensaios sobre a Estética, Lukács (1970) destaca que a especificidade da arte consiste no reflexo *antropomorfizador* da realidade, ou seja, o artista personifica na sua obra uma visão de mundo e, desse modo, parte de si mesmo em sua transcrição da realidade.

Lukács (1970) ainda ressalta que é da vida cotidiana que provém o desejo de o ser humano objetivar-se, transcender os limites habituais, e é para a vida cotidiana que retornam os produtos das objetivações edificadas. Desse modo, a vida social é recorrentemente enriquecida com as contribuições advindas da arte.

Imerso também nesse debate, Vygotsky (1999) esclarece, sob essa mesma ótica,

que a arte está intrinsecamente ligada ao cotidiano e às relações sociais de determinada época, de modo que o conteúdo e estilo são apreendidos da realidade e trabalhados a partir dela.

Nesse sentido, o caráter *antropomorfizador* da arte confere a cada obra um olhar distinto sobre a realidade objetiva, e, ao retornar a vida cotidiana, ela dispersa e difunde uma visão de mundo, anteriormente aprisionada na psique do artista. Ao adentrar a vida cotidiana, as obras permitem que os indivíduos explorem diferentes pontos de vista e questionem a realidade.

A Literatura, enquanto arte produzida com as palavras, posiciona-se como um instrumento de grande relevo para a edificação das habilidades de pensamento crítico. Segundo Roche (2008), a literatura carrega a pretensão de desnudar temas, conceitos e informações, não apenas descrevendo a realidade por uma ótica, mas criando solo para a discussão por meio de universos imaginários.

Dentro dessa caracterização, a arte e, em particular, a literatura, possibilitam o questionamento da realidade como tal, expõem ideias e conceitos, por vezes, complexos. Ademais, cabe lembrar que esses questionamentos são derivados do cotidiano do artista, de modo que as visões de mundo e interpretação da realidade são distintas, edificando uma diversidade de pensamentos sobre a realidade absoluta. Reside nessa natureza da literatura a capacidade de contribuir para o desenvolvimento de análise crítica e pensamento criativo (MCPECK, 2016).

Essa preocupação é reforçada na educação no Ensino Superior, visto que os limites da educação ultrapassam a missão de conferir aos discentes a instrução ou habilidades técnicas para o exercício da sua profissão. Por um lado, o pensamento crítico é exigido no ambiente de trabalho, com a demanda por profissionais críticos, analíticos e reflexivos, capazes de investigar e solucionar problemas de forma ágil, bem como flexíveis e capazes de agregar valor às suas organizações (HARVEY *et al.*, 1997).

Por outro, o pensamento crítico é vital para formação cidadã dos indivíduos. Facione (1990) argumenta que a formação de tal pensamento é importante para “a vida pessoal e cívica de todos os membros da sociedade” (FACIONE, 1990, p. 32, *tradução dos autores*). O que possibilita o monitoramento e aprimoramento das questões inerentes à vida pública.

Similarmente, a biblioteca universitária vista como campo de ensino e aprendizagem, detalhando esse espaço de informação e conhecimento, é um organismo em crescimento junto à era digital. Seu regimento interno descreve em uma de suas finalidades:

A Biblioteca da Faculdade da Região Serrana - FARESE, adiante “Biblioteca Graça Aranha”, instituída e mantida pelo Instituto de Ensino Superior da Região Serrana - IESRS é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, em todos seus níveis.

Compete à Biblioteca proporcionar à comunidade acadêmica, suporte bibliográfico e informacional para desenvolvimento do ensino e apoio à pesquisa universitária (REGULAMENTO DA BIBLIOTECA, 2022, p. 2).

A autora Isabel Solé personifica:

Em primeiro lugar, podemos afirmar que, quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; à medida que sua leitura o informa, permite que se aproxime do mundo de significados de um autor e lhe oferece novas perspectivas ou opiniões sobre determinados aspectos, etc. A leitura nos aproxima da cultura, ou melhor, de múltiplas culturas e, neste sentido, sempre é uma contribuição essencial para a cultura própria do leitor. Talvez pudéssemos dizer que na leitura ocorre um processo de aprendizagem não intencional, mesmo quando os objetivos do leitor possuem outras características, como no caso de ler por prazer (SOLÉ, 2014, p. 46).

Essa é a provável razão pela qual as universidades que prezam pela excelência de seus alunos têm consolidado como objetivo o desenvolvimento do pensamento reflexivo e racional de seus discentes. Tal missão tem o intuito de conferir aos alunos maior capacidade de atender às demandas a serem requeridas no decorrer da vida profissional e social.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

INSERÇÃO DA LITERATURA NO ENSINO SUPERIOR COM O QUIZ DINÂMICO

A ação do Quiz Dinâmico foi desenvolvida, inicialmente, com seleção de algumas obras literárias que a comissão envolvida considerou pertinentes para a leitura. Na ocasião, foram selecionadas obras relacionadas às temáticas do empreendedorismo, educação financeira, liderança, condutas, eficácia, comunicação e estratégias. Diante desse cenário, as principais obras selecionadas foram: (i) *Pai Rico, Pai Pobre* - Robert T. Kiyosaki; (ii) *O Monge e o Executivo* – James C. Hunter; (iii); *Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes* - Stephen Covey; (iv) *Sonho Grande* - Cristiane Correa; (v) *O gerente eficaz em ação* – Peter F. Drucker; (vi) *A Arte da Guerra* - Sun Tzu.

Posteriormente, foi anunciado aos discentes sobre a introdução do projeto literário, bem como a menção da importância da participação para a formação crítica enquanto estudantes universitários.

Os títulos ficaram dispostos para empréstimo na Biblioteca Graça Aranha da FARESE, entre os meses de março e maio. Durante 07 (sete) a 15 (quinze) dias, foram ofertados estrategicamente, dispostos no balcão principal da Biblioteca, de modo a lembrar aos discentes a importância do projeto e instigá-los à leitura.

A etapa presencial do Quiz Dinâmico foi realizada no dia 20 de maio de 2022, sexta-feira, às 19h, num encontro entre os quatro cursos presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Ambiental, das disciplinas de educação a distância (EAD).

Na ocasião, os leitores presentes participaram de um café literário, no qual cada um teve a oportunidade de apresentar seu olhar sobre a obra e relatar o impacto dela em sua vida.

Com intuito de produzir organização e direção à roda de debates, a bibliotecária

Haney Giostri Campos elaborou um conjunto de perguntas em um formato oportunizando presteza:

1. Sobre o livro que leu, explique-nos o que aprendeu e que possa aliar ao curso que estuda.
2. Você gostou da leitura? É possível nos dar algum exemplo a mais?
3. Dê-nos pelo menos uma lição do que aprendeu, em paralelo ao seu curso de _____.
4. Alguém tem algo para acrescentar?
5. Explique-nos o que diz neste livro _____, e o que mais o/a impactou.
6. Cite quais outros temas relacionados ao seu Curso _____ que o livro _____ aborda.
7. Apresente 3 ensinamentos que este livro lhe trouxe. Ele mudou algo na sua vida após esta leitura?

Durante a realização da dinâmica, percebemos o comprometimento dos alunos. As perguntas não foram engessadas, e sim, transformavam-se a partir dos envolvidos sorteados. O local escolhido para a execução foi o auditório da faculdade, ambiente acolhedor com iluminação agradável, arejado, com condições para o êxito necessário.

A ordem de apresentação do leitor foi conduzida de forma aleatória, pela execução da *Roleta de Nomes Aleatórios*, também conhecida como Roleta Online, e pode ser disponível no site: <https://pt.piliapp.com/random/wheel>.

O professor Aramis da Silva Monteiro Ponath conduziu o sorteio e os alunos se direcionaram em frente a um mediador que realizava as perguntas. No evento, os participantes ficaram dispostos segundo a Figura 1.

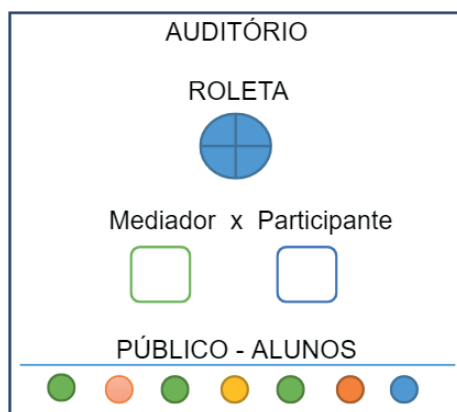


Figura 1: Arranjo Físico para a tática do Quiz Dinâmico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os livros que tiveram presença a partir dos sorteados foram: (i) *Pai Rico, Pai Pobre* – Robert T. Kiyosaki; (ii) *O Monge e o Executivo* – James C. Hunter; (iii) *A Arte da Guerra* - Sun Tzu.

Os alunos responderam com talento, e os pontos mais importantes considerados foram:

- Avaliar a postura e apresentação do participante;
- lidar com as adversidades ao se desafiar e ter criatividade;
- oralidade e interpretação a partir das perguntas ofertadas.

Participaram de maneira responsável, são potenciais aprendizes naturais. No processo de resolver problemas, o aluno não somente aprende novos princípios para sua resolução, mas uma série de estratégias mentais mais eficientes para combinar princípios já conhecidos. Em outras palavras, aprende a pensar (BORDENAVE; PEREIRA, 2015, p. 38).

No momento subsequente, foi elaborado um questionário semiestruturado. A sua principal finalidade esteve assentada em coletar dados de impressões dos participantes. Os mediadores, professor Aramis da Silva Monteiro Ponath e bibliotecária Haney Giostri Campos, elaboraram perguntas limitadas, com o objetivo de identificar a eficácia e adesão dessa metodologia.

A introdução desse método de avaliação está acompanhada de um fator limitador, uma vez que restringe a liberdade do participante em expressar em sua completude. Entretanto, segundo Marconi e Lakatos (2018, p. 98), “[...] facilita o trabalho do pesquisador e também a tabulação: as respostas são mais objetivas”. Desse modo, o método empregado na avaliação permite comparar resultados da efetividade entre indivíduos e em diferentes momentos no tempo, no decorrer do desenvolvimento de edições.

Neste esforço final, dos 25 alunos participantes, 10 responderam ao questionário de avaliação do evento, disponibilizado via *Google Forms* (Google Formulários), com 07 (sete) perguntas fechadas, com o intuito de saber sobre a avaliação deles. Os resultados inerentes dessa avaliação são apresentados na seção seguinte.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos nos questionários indicam a receptividade dos discentes no que se refere ao Projeto do Quiz Dinâmico. Os dados ilustrados no Gráfico 1 revelam que todos discentes consideram a metodologia aplicada no projeto como diversificada e que instiga os participantes à leitura. Ademais, a maioria compreende que a literatura não é um componente obrigatório, mas necessário para a formação do ensino universitário, bem como consideram as obras aderentes ao tipo de metodologia aplicada.

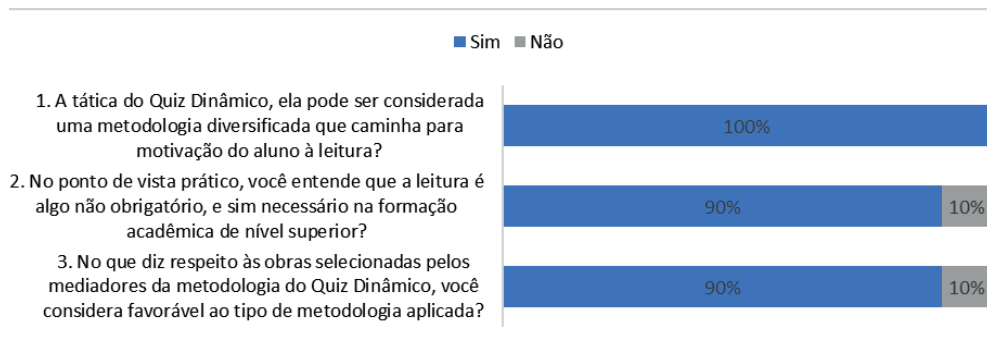


Gráfico 1 - Questões 1, 2 e 3 da avaliação do Quiz Dinâmico

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados brutos obtidos.

Quando indagados sobre o tempo para leitura, quase a totalidade considerou o tempo como satisfatório para ler as obras propostas. Ao passo que, no que cerne à execução da ação presencial, todos consideraram a atuação dos mediadores como satisfatória (Gráfico 2).

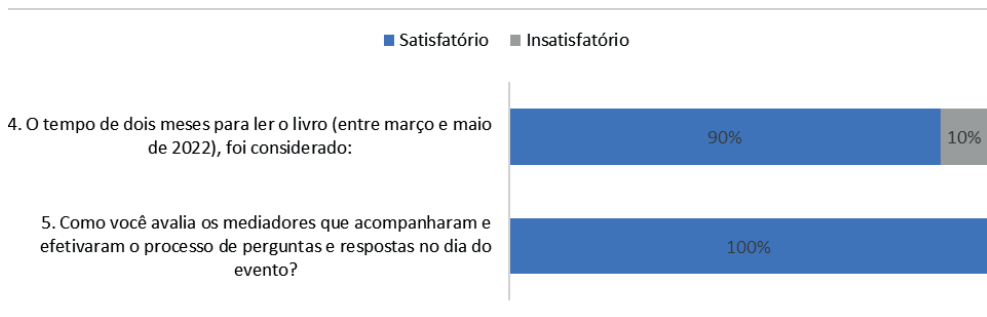


Gráfico 2 - Questões 1, 2 e 3 da avaliação do Quiz Dinâmico

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados brutos obtidos.

O mecanismo adotado para compreender o caráter inovador da metodologia aplicada foi questionar os leitores se eles avaliavam a experiência como já vistas em outras práticas (ultrapassada) ou como um esforço inédito para despertar o interesse sobre a literatura (inovadora). Na ocasião, todos os discentes relataram que consideraram a metodologia inovadora (Gráfico 3).

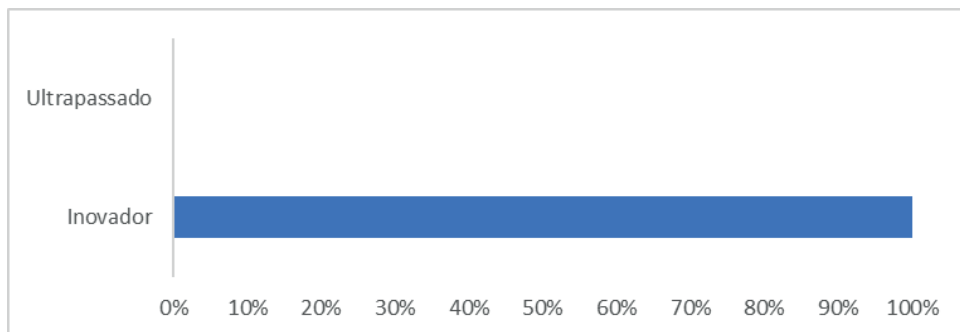


Gráfico 3 - Questão 6 da avaliação do Quiz Dinâmico

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados brutos obtidos.

Por fim, foi aplicada uma pesquisa de opinião para mensurar o grau de satisfação dos discentes quanto à contribuição do projeto na sua formação. Para tanto, aplicou-se o método de escala. A utilização da escala gráfica tem a vantagem de ser fácil de entender e rápida de ser concluída, o que pode aumentar a taxa de resposta dos entrevistados. Diante desse contexto, o discente teve que responder, em uma escala gráfica de 0 a 10, em que a extremidade esquerda (0) era rotulada como “Não Ajudou”; a extremidade direita, (10) como “Ajudou Totalmente”; e o meio (5), como “Neutro”.

Os resultados contidos no Gráfico 4 ilustram que, numa escala de 0 a 10, onde (0) “Não Ajudou” e (10) “Ajudou Totalmente”, os discentes avaliaram o Quiz Dinâmico dentro de uma média ponderada de nota 9,2. Desse modo, fica evidente que, segundo a percepção discente, a ação teve um impacto positivo, contribuindo com a sua formação.

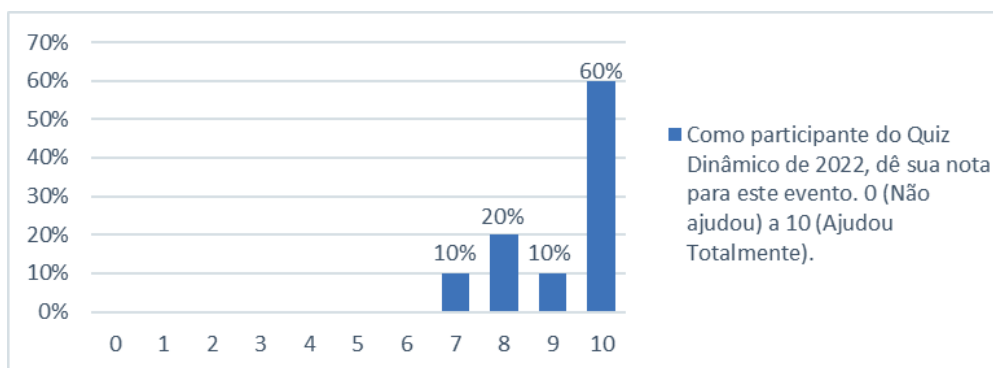


Gráfico 4 - Questão 7 da avaliação do Quiz Dinâmico

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados brutos obtidos.

No viés da aplicabilidade, também visto em trabalhos em grupo, os autores Bordenave e Pereira (2015, p. 168) detalham que “por maior que seja o entusiasmo do professor em

incentivar a participação ativa dos alunos, seu sucesso vai depender em última instância de saber organizar atividades que facilitem esta participação”. Esses resultados indicam que os alunos foram sinceros e demonstram que deveremos desenvolver melhor esta metodologia.

Conclui-se que o participante expressa suas ideias em frases espontâneas, conforme sua criatividade. Emitem respostas originais, mesmo que inspiradas de outros, e a troca vivenciada remete à releitura e debates, oportunizando o dinamismo a ser apreciado com eficácia. Por conseguinte, a biblioteca é um espaço indispensável para as necessidades informacionais dos alunos e não somente para as tarefas empenhadas via pesquisas científicas, mas também para seu próprio desenvolvimento intelectual.

Faz-se necessário elucidar que as sugestões literárias disponibilizadas para esta proposta tiveram o intuito de reacender o hábito de leitura. Nossa biblioteca universitária é um espaço que acompanha toda a vida acadêmica do aluno, e incentiva que o contato com os livros seja o mais natural possível, um espaço funcional de ensino-aprendizagem.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto desta metodologia inovadora, percebemos o incentivo que proporcionamos aos alunos participantes, pois se comprometeram e se desafiaram, e, pelo pouco tempo de preparo, executaram as tarefas com sucesso. Suas interpretações lhes trouxeram ensinamentos e lições para suas vidas.

Dessa maneira, primamos realizar nos anos seguintes e no primeiro semestre, com outros títulos, literatura de qualidade que coincida com temáticas aliadas aos conteúdos ofertados aos cursos da Faculdade FARESE. Aliás, manteremos ao menos um título que teve adesão desta metodologia e despertou interesse nos discentes.

Por fim, é notável que as metodologias inovadoras darão novos olhares e caminhos ao estudante universitário, este que se importa, foca e busca conhecimento. Novos formatos de ensino devem caminhar junto à geração atual, os futuros profissionais, que convivem com versatilidade e aprendizado longe do tradicional.

REFERÊNCIAS

ABRAMI, Philip C. *et al.* Strategies for teaching students to think critically: A meta-analysis. **Review of educational research**, v. 85, n. 2, p. 275-314, 2015.

ALSALEH, Nada J. Teaching Critical Thinking Skills: Literature Review. **Turkish Online Journal of Educational Technology**, v. 19, n. 1, p. 21-39, 2020.

BLACK, Beth. Critical Thinking - a tangible construct? **Research Matters**, 2007.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BUTTERWORTH, J. & THWAITES, G. **Thinking Skills: Critical Thinking and Problem Solving**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

CORREA, Cristiane. **Sonho Grande**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

COVEY, Stephen R. **Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes: Lições poderosas para a transformação pessoal**. São Paulo: Best Seller, 2017.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **O gerente eficaz em ação: uma agenda para fazer as coisas certas acontecerem**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FACIONE, P. A. **Critical thinking: A statement of expert consensus for purposes of educational assessment and instruction**. Newark, DE: American Philosophical Association, 1990.

FARESE. Faculdade da Região Serrana. **Regulamento da Biblioteca**, Santa Maria de Jetibá, ES, 2022. Disponível em: <https://FARESE.edu.br/biblioteca/regulamento-da-biblioteca>. Acesso em: 20 abr. 2023.

HARVEY, L., MOON, S., GEALL, V. e BOWER, R. **Graduates'Work: Organisational Change and Students'Attributes**. Birmingham: Centre for Research into Quality, University of Central England, 1997.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LUKÁCS, Gyorgy. **Estética**. Vol. I. Torino: Giulio Einaud, 1970.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MCPECK, John E. **Critical thinking and education**. Abingdon: Routledge, 2016.

PAUL, Richard; ELDER, Linda. **The miniature guide to critical thinking concepts and tools**. Rowman & Littlefield, 2019.

ROCHE, Mark William. **Why literature matters in the 21st century**. New Haven: Yale University Press, 2008.

ROLETA de nomes aleatórios. **PiliApp**. Taiwan, 2023. Disponível em: <https://pt.piliapp.com/random/wheel/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*.

TZU, Sun. **A arte da guerra**. Jandira, SP: Tricaju, 2021.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.